



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

10

Outubro - 1970

N.º 2010

Ano XXIX - Sem. VII

(AVENÇADO)

Dirigido por C. de Castro

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. e) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921165

## EM TROCA DA VIDA...

Quem oferece a vida generosamente pelo semelhante, merece, sem favor, que algo de nós esteja presente nos seus mais caros anseios, muito especialmente quando estes nos interligam e procuram uma valorização que, finalmente, a todos diz respeito.

Estamos a referir-nos ao veemente e justo desejo da prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, de concretizar a ideia sublime da construção da sua Sede-Quartel!

Poderá parecer ambiciosa a pretensão, se a julgarmos pelo lado fútil do desinteresse. Mas se a analisarmos naquele plano a que tem incontestável direito para bem cumprir a sua missão de altruísmo, facilmente chegamos à conclusão, real e autêntica, de que os Voluntários Espinhenses ambicionam melhores e mais amplas instalações, em função das exigências que se lhes solicitam e a que não voltam a cara, antes se entregam numa devoção total de humanitarismo que não pode ser contestada.

— Se os bens materiais valem tanto; representam esforço, muitas vezes heróico, de quem trabalha diariamente em busca do essencial para a vida terrena; se se luta denodadamente para combater a doença, à procura de um prolongamento da existência que às vezes se nega, porque não havemos de colaborar com aqueles nossos irmãos, combatentes do fogo, que arriscam a vida, perdendo-a muitas vezes, nada pedindo em troca?

— Porque não havemos de ir ao encontro das suas necessidades humanitárias, quando são aqueles homens do povo que vêm direitos a nós para nos «safarem» das garras terríveis desse elemento, que, sem governo é arma mortífera e destruidora?

por MARTINS GOMES

Não há dúvida que ninguém de sã moral pode negar estas realidades, perante testemunhos tão concretos, capazes de esmagar quaisquer objecções a uma concepção legítima dos Bombeiros Espinhenses, estudada e esclarecida, como elemento de vitalidade de uma causa amorosamente enlaçada no peito desses bravos Soldados da Paz!

Assim como eles se lançam sem medo no ataque ao fogo infernal que deflagra, também nós devemos ir ao seu encontro sem negativismos doentios, ao encontro da verdade que eles põem em prática e que de qualquer modo não pode ser menosprezada ou ultrajada, pagarlhes, sem favor, a dívida grande da nossa gratidão.

As suas armas são constituídas pelo material respectivo; mas, para o recolher e preservar, de maneira a funcionar ao primeiro sinal, é indispensável possuir instalações adequadas, como estabelecer contactos com as referidas armas, salas de convívio, gabinetes de Direcção e Comando e Casa-Escola à altura das necessidades sempre crescentes da vida actual.

Evidentemente que a sua dinâmica Direcção vê e sente esses problemas, porque lhe estão na alma, razão indestrutível para se abalançar à pesada tarefa da construção do seu Quartel-Sede.

Depois de 43 anos de existência ao serviço de Espinho e das suas populações, é de toda a justiça reconhecer e galardoar essa Benemérita e Humanitária Instituição.

O melhor prémio que se lhe pode oferecer é contribuir para a obra extraordinária a que meteram ombros.

Eles orgulham-se da sua acção; mas a Terra-Linda que servem, também pode e deve orgulhar-se de contribuir para tornar realidade um belo sonho amadurecido pelos anos, contribuindo, em festa cheia de alegria, com tudo quanto lhe seja possível monetariamente, para garantir brilhantismo, colorido ímpar, nesse Cortejo de Oferendas, que se realiza no próximo dia 25 do corrente mês.

Conhecemos um pouco da fibra amorosa da gente de Espinho pela sua Terra; sabemos o quanto lutam pelo seu engrandecimento; vislumbramos o seu orgulho por aquela que lhes embala os primeiros passos; logo não duvidamos do acendrado amor e carinho por uma das suas prestimosa e prestigiosa colectividade, relicário de acções nobres que é necessário evidenciar neste momento.

A magnanimidade do coração espinhense vai realçar sobremaneira nessa manifestação que antevemos grandiosa e exuberante, pois que é digna de pleno êxito!

## Folha do Meu Diário

Postal Moçambicano — 6

por Joaquim Coulo-Rodrigues

*Descolamos às 08H20 de Nampula, rumo a TETE, a bordo dum C-47. O General Comandante da Região Aérea ia visitar pela primeira vez a Unidade aérea daquela cidade.*

*O dia apresentava-se maravilhoso e o sol espreguiçava-se lésbicamente sobre as nuvens acasteladas que formavam lóbulos imensos.*

*De quando em vez, um pico ou morro emerge das nuvens, desafiador, qual sentinela vigilante e dominadora.*

*Lá em baixo, por entre as abertas das nuvens, vejo terra, terra portuguesa de Moçambique que descobrimos e hoje, mais do que nunca, procuramos plasmar, dar entidade económica, cultural e política.*

*E' um esforço tenaz e determinante que engloba paz e guerra. E se no passado, nem sempre estivemos na melhor linha, hoje, por todo o lado há um esforço vital e paralelo de promoção, de acertar pelo diapasão maior, esforço gigantesco de verdade, numa linha de igualdade e a premissa do TODO que na diversidade constituímos.*

*O sol brilha agora menos intensamente e as nuvens*

*aparecem formando castelos isolados.*

*O avião galga tenaz e vigorosamente o espaço com seus motores potentes e barulhentos. Na sua força de direcção, vejo a força da determinação em querer o melhor para esta terra moçambicana que a comissão militar me fez amar e compreender. Terra prenhe, rica de potencialidades, hoje mais do que sempre, discutida e falada, mas nem por isso melhor conhecida...*

*Lá em baixo, há terra, terra vermelha, fértil e virgem. Há machambas aqui e ali e palhotas. Vou pensando: porque ainda tanta imensidade de terra virgem, abandonada, esquecida, e contudo fértil, prenhe?*

*O avião continua a sua marcha forte e potente. As nuvens agora cobrem a terra.*

*Não me sinto isolado, nem distante. Sei que em baixo há terra, terra onde ondula a Bandeira portuguesa.*

*Estou em Portugal! Secrecreta e orgulhosamente, penso na grandeza que é estar a milhares de quilómetros e estar em Portugal!*

(In «Meu Diário», 20JUN70, 9H25)

### Associação Hum. Bombeiros Voluntários de Espinho

Esta prestimosa colectividade local festeja no dia 18 do corrente mês as suas BODAS DE DIAMANTE, data em que completa 75 anos de existência.

Do que tem sido a sua acção durante todo esse longo prazo de tempo em defesa do lema que se propôs servir — A BEM DA HUMANIDADE — é desnecessário fazê-lo em catadupas de elogios visto que os factos falam por si e são o maior e melhor atestado para a comprovação de ter cumprido sempre a sua missão.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho, Associação fundada pelos homens bons desta terra, ou que devotadamente a serviam, e que foram os promotores da criação do nosso conceito, memória que será posta no relevo que merece no dia 18 deste mês, tiveram continuadores para a expansão da humanitária colectividade com que quiseram dotar Espinho no início da sua maioridade e, por certo, que continuarão a tê-los.

No próximo número deste jornal publicar-se-á o programa das comemorações que serão levadas a efeito e na qual avulta a sessão solene que será presidida pelo ilustre Governador Civil do Distrito e bom Amigo da nossa terra.

### Informações da (S. N. I. T.)

«Do caso português decorre que a missão da Europa não morreu, antes continua com um admirável sentido humano e cristão»

O General Paul Vanuxem publicou no «Carrefour», sob o título *Portugal sera amanhã uma grande potência europeia*, uma apreciação sobre a sua visita às províncias portuguesas de Angola e de Moçambique, da qual extratamos os seguintes passos:

«Uma visita a Angola e a Moçambique compreende certas surpresas: o esplendor das paisagens; as riquezas de toda a ordem, por vezes em estado selvagem; a continuidade histórica da presença dos portugueses, praticamente anterior a qualquer outra, e o esforço extraordinário empreendido por Portugal para desenvolver esses territórios a seu cargo a um ritmo que muitas regiões europeias poderiam invejar e que todos os europeus deveriam saudar com orgulho e gratidão. No caso português decorre que a missão da Europa não morreu, antes continua com um admirável sentido humano e cristão.

«Mais do que surpresas, há mesmo por vezes estupefacção» — acrescenta.

«A velha Europa deve a Portugal a sua ajuda, o seu respeito e a sua gratidão»

«Custa a perdoar a Portugal que tenha razão — comenta, em outro passo do seu artigo o enviado especial do «Carrefour», General Vanuxem —. Mas sabe bem verificar que aos olhos de todos os homens, incluindo aqueles que conduzem as nações, a honestidade e a coragem são também argumentos de valor e que lhes acontece ganhar e serem vitoriosos, apesar de todas as cobardias ditas políticas.

Há, pelo menos, que afirmar o sentimento de admiração que tem de alimentar-se por essa coragem e essa honestidade de Portugal, e reconhecer

que, neste caso, Portugal avaliou bem da situação política e militar. Concluiu esclarecidamente, que dispunha, embora sem dúvida à custa de um esforço heróico, dos meios necessários para a enfrentar. Entendeu, inteligentemente também, que fazia um bom negócio — dada a soma de bens e de riquezas humanas, políticas, morais, materiais e económicas que tinha para defender. Por muito arriscado e exigente que seja o recurso limitados de Portugal, esse investimento nas suas próprias terras e nos seus próprios homens, há-de torná-lo, amanhã, uma das grandes potências europeias.

Se quiser também reconhecer como a vontade de defesa de Portugal se situa bem no quadro da segurança da Europa e da África, a velha Europa, que nessa atitude portuguesa encontrará um argumento para se recusar a morrer e para partir de novo rumo a novos caminhos, deve a Portugal a sua ajuda, o seu respeito e a sua gratidão».

UM MILHÃO DE CONTOS INVESTIDOS EM MOÇAMBIQUE — foram investidos em Moçambique mais de um milhão de contos no sentido de se obter, em 1970, um aumento da capacidade de produção açucareira em cerca de 100 mil toneladas. Na realidade, esta Província passou a estar equipada com seis fábricas de açúcar, que produzem anualmente cerca de 350 mil toneladas, computando-se em 250 mil toneladas o total aproximado das exportações previsto para a campanha em curso, o que corresponde a um valor bruto de cerca de 960 mil contos, enquanto que o melão exportado deverá render a Moçambique 40 mil contos. Prevê-se, assim, que, pela primeira vez na história de Moçambique, o maior produtor nacional de açúcar, se registarão a partir deste ano os primeiros excedentes do produto.

## CARTA DE S. TOMÉ

... Senhor Benjamim da Costa Dias, Director do Jornal Defesa de Espinho

Meu Bom Amigo e Senhor:

Não indo ao encontro dos seus muitos afazeres, profissionais, peço desculpa para este bocadinho de tempo que lhe vou roubar, relatando um pouco do que interessa a Espinho da visita Presidencial a esta encantadora Ilha de S. Tomé, situada como disse hoje o Ex.º Deputado, Dr. Veiga de Macedo, no meio do mundo. Relato este atrasado por falta de saúde do titular.

Ainda da Viagem Presidencial a S. Tomé e Príncipe

Presença de Espinho, nas Comemorações do 5.º Centenário da Descoberta de S. Tomé e Príncipe

Ao longo de treze anos, com dias melhores, outros piores, tenho cumprido minha actividade profissional, nesta linda Ilha de S. Tomé. Casado, e enriquecido com dois filhos, sendo um nascido no Hospital N. S. da Ajuda em Espinho e outro em S. Tomé, formando um casal, que talvez por capricho do destino, é a única Família de Espinho, por estas paragens de Pedro Escovar e João de Santarém. Daí verificar-se agradavelmente que sou sempre procurado por conterrâneos Civis ou Militares que por cá pisam solo S. Tomense, chamando-me até de CONSUL DE ESPINHO nesta Ilha. Daí a alegria de lhes falar, a saber notícias da Terra, do António, do João ou da Maria, das grandes obras ou das pequenas, dos casamentos, etc., que

me fazem recordar factos passados e contactos alegres, com a terra que me viu nascer, da Escola, das Festas da Ajuda, etc., etc.

Pois aqui estou meu bom amigo e Sr. Benjamim Dias, redigindo estas linhas lembrando-me sempre dos longos diálogos que travei com o Senhor, quando das minhas curtas e raras visitas à terra que me foi berço. Recordo-me do último diálogo que tive, em que me dizia que o seu profundo desejo, era conhecer as nossas terras de Além-Mar. E veio a Visita Presidencial — o abraço reconhecido de toda a Nação, pela passagem do 5.º Centenário da Descoberta de S. Tomé e Príncipe parcela tão Portuguesa, como aquela onde nasci. Pensei, então, que ocorreria desta feita a sua simpática visita, e então o nosso encontro, mas, por vezes, e como dizem as bocas do mundo, os tiros saem pela culatra. Assim aconteceu, efectivamente. E, tristeceu-me ver tanta gente, tantos jornalistas de ambos os sexos, repórter da Rádio, Televisão, etc., e nenhuma presença do meu querido Torrão Natal. Mas, todavia, o imprevisto também sucede. No primeiro dia de visita, ninguém presente da terra distante; mas, depois de ter soado a notícia e após a informação certa que procurei obter, precisamente no Palácio do Governo onde na altura de grandes festas é sempre o meu posto, o coração alegrou-se-me ao saber que no dia seguinte estaria com o Espinhense Dr. César Moreira Baptista, Secretário de Estado da Informação e Turismo. Embora já não visse o nosso Ilustre Doutor à cerca de 16 a 17 anos, quando agora ali o contactava não ex-

Continua na 2.ª página

Carta de S. Tomé

continuação da 1.ª página

permentei dúvidas; de compleição forte, cabelos brancos, era o mesmo. Era além de tudo mais, a representação digna de Espinho, e pensei, logo que pudesse, travar com ele um breve diálogo entre gente do mesmo rincão. Tenho que ter o prazer de falar com este tão ilustre e para mim enviado de Espinho, talvez por Deus, talvez pela Nossa Senhora da Ajuda! Assim aconteceu no dia 28 de Agosto após o seu secretário, de trato afável e simpático, não ter tardado anunciar-me que o Sr. Dr. Moreira Baptista teria grato prazer em conversar com o único Espinhense residente nesta Ilha.

Tudo decorreu como esperava. Cumprimentos trocados de modo sincero, dialogando com tão ilustre Homem, sempre me vinha à mente o Sr. Benjamim Dias, os meus amigos que ainda tenho em Espinho, conversava tranquilo, em tom familiar, estando a dois metros da nossa presença a figura ilustre de Sua Ex.ª o Ministro do Ultramar. Quantos Filhos tens, há quantos anos estás em S. Tomé, há quantos não vais a Espinho, em resposta proporcionou-me dizer-lhe que construiu uma casinha no Monte Lírio, mas que por força do destino já pertença de Gaia ou do seu município, ficava lá no cimo da estrada que vem dar ao novo edifício designado Pavilhão da Académica de Espinho, pois proporcionava-me constantemente todos os seus recortes; fiquei ciente então que o Sr. Dr. Moreira Baptista era conhecedor profundo de todos os traçados rodoviários ou outros, de Espinho e de todos os caminhos até por mim quase apagados.

Quando tencionava regressar a Espinho, perguntava-me, respondia que seria breve, talvez em 1971, ou o ano seguinte, mas em antes iria construir uma residência nesta Ilha, dado que tenho uma filhinha como já disse cá nascida, e seria então dado o seu nome ao Chalet. Falei-lhe de ter permanecido na nossa saudosa Índia, e em Angola, tendo finalmente cumprido uma dúzia de anos nestas Terras de Escobar e Santarém. Graças a Deus dizia-lhe eu que aos 40 anos estaria em Espinho ainda com força para apertar os parafusos dos interruptores.

Dizia-me o nosso ilustre conterrâneo: Espinho meu Amigo, está muito grande, as construções surgem dia a dia. O Hotel do Casino está acabado ou melhor quase acabado de construir, está lindo, um amor, Espinho é uma desenvolvida e linda terra, dizia-me isto, e o meu coração como é óbvio enchia-se de saudades; falava-me em tom tão afável e satisfeito, convicto e admirado, que as lágrimas começaram-me a bailar nos olhos, porque, não sei explicar. Falava-me também da sua visita ao Brasil onde encontrou muitos Espinhenses, que o rodearam e se sentiam felizes. Disse-me também estar feliz por vir encontrar um conterrâneo, mesmo que seja o único nesta Ilha verde de S. Tomé.

Votou pela minha saúde e a de todos os meus, pelas prosperidades nestas paragens Portuguesas. Nestas linhas, como dizia, transmito estas palavras simples mas de boa fé ao meu bom Amigo Sr. Benjamim Dias, Director do Jornal Defesa de Espinho, jornal este de que sou assíduo leitor e assinante, pois que como Militar na Índia o recebia gratuitamente, o que reflecte bem a amizade, que não posso esquecer, travada com o Sr. Benjamim Dias.

As festas foram como sabe interrompidas dado que deixávamos de contar do número dos vivos o nosso sempre lembrado Pai Salazar. Então levantava voo destino Luanda-Lisboa, Sua Ex.ª o Presidente da República, levando consigo e na sua comitiva e nosso ilustre Dr. a quem por tão pesado luto mal se despedia.

Aguardo o dia 21 de Dezembro do corrente ano, — voz do povo é voz de Deus, talvez, cá venha o nosso Presidente do Conselho, Dr. Marcelo Caetano, — 21 data própria da descoberta de S. Tomé. Será que, desta feita vou receber o meu bom amigo? Deus queira que sim, cá o espero, pois lembro-lhe que S. Tomé e Príncipe constituem ilhas maravilhosas de um encanto que já mais presencié, na luxúria das suas riquezas naturais e nos motivos do seu grande interesse turístico, das gentes. Para melhor elucidar lembre-se meu Bom Amigo, que nem só de Pão vive o Homem.

Um abraço para todos, do Único Espinhense radicado nestas incomparáveis Ilhas.

Um abraço, muito especial no Sr. Benjamim Dias, do Bessa.

Setembro de 1970

Joaquim de Oliveira Bessa

Automóvel

Usado marca Austin. Motivo de falecimento do proprietário. Falar na Rua 20 n.º 1089 — Espinho.

Menina

Com prática de cinco anos de balcão, deseja colocação para balcão, caixa ou telefones, boa caligrafia. Resposta à Redacção ao n.º 888.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 10, as sr.as D. Maria Soares Pereira, esposa do sr. Augusto da Rocha Soares, D. Maria Helena Garcia de Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira, e D. Maria de Lourdes, filha da sr.a D. Idalina Pires Duarte;

Amanhã, dia 11, as sr.as D. Laurinda das Flores e Silva, irmã do Rev.º P.e Joaquim Maria de Pinho, pároco de Anta, e D. Norvinda da Conceição Duarte, esposa do sr. Augusto Ferreira Pinto, da Corga do Lobão; os sr.s. dr. Fernando Barbosa e Manuel Esteves Rodrigues Miguel, filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; a menina Rosa Maria da Silva Amorim, filha do sr. Fernando Mendes Amorim, ausente em Lourenço Marques; e o menino Paulo Alexandre Vilaras Neto Pinhal, filho do sr. Hamilton de Oliveira Neto Pinhal;

— em 12, as sr.as D. Laura de Sousa Camarinha, filha do sr. Carlos Rodrigues Camarinha, e D. Maria Nair Martins de Sá Couto, esposa do sr. António Pinto dos Santos, ausente em Niterói-Brasil; e a menina Maria Bernardina Casal Ribeiro, sobrinha do sr. Joaquim Casal Ribeiro;

— em 13, as sr.as D. Julieta Gomes Fernandes, esposa do sr. Acácio Fernandes, de Valença do Minho, e D. Laurinda Fernanda Alves de Carvalho, filha do sr. José Augusto Alves de Carvalho, do Porto; a menina Maria de Fátima Alves Pereira, filha do sr. Fernando Pereira «Passos», de Silvalde; o menino Adolfo Maria, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral; e o sr. António do Espírito Santo;

— em 14, as sr.as D. Edite Pinto Moreira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, D. Julieta Emilia da Silva, cunhada do sr. Marcelino A. de Oliveira Sigalho, e D. Luciana de Pinho Coelho, filha do sr. Joaquim Alves da Silva Nicolau, de Anta; o menino José Maria, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, da Granja; e os sr.s. Manuel da Rocha Pinto, de Anta, e Samuel Alves Pinto, do Porto;

— em 15, as sr.as D. Alda da Silva Trindade, espo. a do sr. Fernando Carneiro, D. Ana Pereira da Costa, esposa do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde, D. Maria Odete Ferreira Ribeiro Simões, esposa do sr. Adão Manuel Correia Simões, e D. Maria Teresa Bastos Pereira, esposa do sr. Fernando da Silva Pereira; e a menina Carlinda de Sá, filha da sr.a D. Zulmira Ferreira Santos de Sá, de Silvalde.

0 5 de Outubro em Espinho

Os nossos estimados leitores, mormente aqueles que, como o director deste semanário tiveram a dita de viver as horas de alegria, de entusiasmo e de fé nos destinos da Pátria para dias melhores, devem ter estranhado que a «Defesa» deixasse passar em branco pela primeira vez, a gloriosa data da proclamação da República em Portugal.

O lapso foi devido a simples esquecimento do Director, asoberbado com diversos problemas.

Bombeiros Voluntários de Espinho

PEDITÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	14 285\$90
Abel Teixeira	50\$00
Manuel Valente	100\$00
Casa Novidades	50\$00
José Rodrigues dos Santos	100\$00
Albino A. Sobral	20\$00
Ricardo Dias	20\$00
Casa Sissi	20\$00
Augusto Gomes de Pinho	200\$00
Lavandaria Lavéla	20\$00
Anónimo	50\$00
Casa Alves Ribeiro	100\$00
Casa Romeu e Oculista Vitó	20\$00
Domingos Costa Santos	20\$00
Anónimo	50\$00
Salão Marinanda	100\$00
Manuel Ribeiro	40\$00
Mercados Ajuda	50\$00
Tobias Amaral	20\$00
Barbearia Custódio	50\$00
Sapataria Manuel	50\$00
Confeitaria Sameirinho	100\$00
Casa Orlando	50\$00
Salão Anabela	50\$00
Manuel Fernandes da Silva	50\$00
António Ribeiro Herd.ºs	40\$00
Tabacaria Sporting	100\$00
Aipal	20\$00
Café Ribamar	100\$00
Manuel Oliveira Sousa	16 025\$90
A transportar	

ESCLARECIMENTO

Este peditório fica interrompido até 26 do corrente mês, por motivo da solicitação feita pela nossa congénere Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

Sala de Máquinas Americanas abertura às 15 horas (Acesso livre a m/ 21 anos) | Sala de Jogos modernamente decorada (abertura às 16 horas)

NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

Música de baile pelos famosos conjuntos: CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró e espanhol JUAN DE AISA com a cançonetista TITIKA

Das 20 às 22 horas - JANTARES CONCERTO - Esmerado serviço

VARIEDADES

Ballet Carlos de Falla em espectaculares danças castiças

Lady Fiam elegância e atractivo

Natércia Maria aplaudida cançonetista da rádio e TV

NO CINE-TEATRO

Sábado, 10, às 15,30 e 21,45 h — m/ 12 anos

Um grande filme na tradição dos autênticos «westerns»!

Assalto ao Carro Blindado

c/ John Wayne, Kirk Douglas, e Howard Kell

Domingo, 11, às 15,30 e 21,45 h. — m/ 17 anos

O filme de grande classe

Todas as Noites às Nove

c/ Dirk Bogarde

No palco do Cine-Teatro, no Domingo à noite, há Variedades

Jantar de confraternização Das Organizações de Manuel de Oliveira Violas — CORFI-COTESI

No Sábado dia 3 de Outubro, 4 rapazes empregados destas duas importantes empresas levaram a cabo um Jantar de Confraternização entre os mensais e suas respectivas esposas e maridos, num total de 160 pessoas.

O jantar realizou-se no Restaurante da Piscina de Lourosa, o qual decorreu num ambiente de franca camaradagem e alegria.

A esse jantar estiveram presentes os sr.s Manuel de Oliveira Violas e seus familiares, e vários elementos das importantes Fábricas, iniciativa de sur. Manuel de Oliveira Violas.

No final do ágape usaram da palavra os sr.s Napoleão Guerra, agradecendo a comparação de todos os convivas neste primeiro jantar de confraternização entre o pessoal da CORFI e da COTESI, e em especial à sua digna Administração. A seguir falou o distinto advogado, dr. Amadeu Morais, congratulando-se por ver ali presentes o pessoal das duas organizações a que preside o sr. Manuel de Oliveira Violas; a seguir falou o sr. dr. Vicente Pinto, e por fim, usou da palavra o sr. Manuel de Oliveira Violas que manifestou o seu contentamento por tal iniciativa e pediu que este jantar não fosse o último, entre o pessoal das duas organizações a que preside, e por último sugeriu a criação de um Centro Cultural, teatro, etc. sob os auspícios da CORFI.

No final, o sr. Manuel Violas foi muito aplaudido, e com o seu discurso terminou a festa promovida por elementos das duas organizações a que preside.

VENDE-SE

Terreno em Esmoriz com 10000 m2, próprio para indústria ou construção, com estrada até ao local Falar com Manuel Mourão — Matosinhos-Esmoriz, no Brasil com Manuel Francisco Patacho. Rua Pontes Correia n.º 132, apart. 201 — Bloco B — Rio de Janeiro.

VII Concurso da Quadra Popular ao Senhor da Pedra Rancho Regional de Gulpilhares

REGULAMENTO

A Associação Recreativa e Cultural — Rancho Regional de Gulpilhares, de Vila Nova de Gaia, para comemorar o seu 33.º aniversário, organiza um concurso de quadra popular obedecendo ao condicionalismo seguinte:

1) — Os concorrentes deverão apresentar quadras inteiramente inéditas de cunho popular, escritas em língua portuguesa;

2) — Cada quadra será dactilografada em folha de papel de máquina, apresentada em quintuplicado, subscrita por divisa ou pseudónimo do concorrente;

a) — essa divisa ou pseudónimo será aposta em subscrito lacrado que contenha no interior o nome do autor e o seu domicílio.

3) — Nenhum concorrente pode apresentar mais de 5 quadras, sendo estas em versos de 7 sílabas, obrigatoriamente inspiradas e referidas ao Senhor da Pedra, que tem uma capelinha à beira mar, nos limites da freguesia de Santa Maria de Gulpilhares, sendo obrigatória a inclusão nas quadras de um ou mais dos seguintes termos: «Senhor da Pedra», «Gulpilhares», «Miramar», «Pégada do Boi Bento» e «Camarinhas»;

4) — A remessa das quadras concorrentes nas condições anteriores será efectuada para a sede, Rua João Ovarense, ou através a via postal até 25 de Outubro próximo.

5) — A classificação e apreciação das quadras será feita por um júri constituído por 5 individualidades cuja indicação o Rancho Regional de Gulpilhares pedirá à Câmara Municipal de Gaia, à Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto e à Junta de Freguesia de Gulpilhares;

a) — O júri tem a faculdade de não atribuir qualquer prémio e das suas deliberações não há recurso;

6) — A revelação dos vencedores e distribuição dos prémios far-se-á no dia 7 de Novembro, na Sede da Junta de Freguesia de Gulpilhares, ocasião em que serão abertos os sobrescritos lacrados que individualizam os concorrentes;

7) — As quadras a que forem atribuídos prémios pertencerão ao Rancho Regional de Gulpilhares que ficará autorizado a fazer a publicação ou reprodução sem autorização dos seus autores, embora obrigado a indicar os seus nomes, ficando o autor com direito a 2 exemplares;

(No próximo n.º publicaremos os respectivos prémios)

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Com sua Ex.ª Família, regressou à sua casa do Porto, o nosso ilustre Amigo, sr. Mário Amaral, conceituado Delegado do jornal «O Século» na Capital do Norte;

— Após uma temporada de visita a s/ familiares nesta Vila, regressou na companhia de seu marido e filhos à Venezuela a nossa estimada assinante, sr.a D. Maria Teresa de Couto Pinho;

— Encontra-se em Bagauste-Gare, a nossa prezada assinante sr.a D. Maria da Purificação Rodrigues Pais;

— Seguiu na semana finda para Leopoldville-República do Congo, o nosso estimado assinante naquela cidade africana, sr. Manuel da Silva Martins;

— De Lamego, regressou a sr.a D. Ana Correia Gomes Alvim e o menino António Manuel, respectivamente esposa e filho do nosso estimado assinante nesta Vila, sr. Adão António Alvim Couto;

— Das termas da Curia, regressaram os nossos prezados assinantes, sr.s Joaquim Fernandes Tato e Esposa, e Domingos Ferreira Capela;

— Para a sua residência em Paços de Brandão, regressou com sua esposa e filha, o nosso estimado assinante sr. Joaquim Dias Coelho, importante industrial de cortiça naquela freguesia;

— Na semana finda esteve nesta Praia o nosso prezado assinante sr. Joaquim José de Lemos e esposa, de V. N. de Gaia;

— Com sua família, regressou de Vila Real, o nosso estimado assinante sr. Dr. José Luís Ferreira Barbosa, distinto clínico nesta Vila;

— Após uma temporada de veraneio nesta Praia, regressaram às suas residências, os nossos prezados assinantes sr.s Júlio Monteiro, para o Porto; Serafim Gomes Ribeiro, para Travancas-Feira; dr. Artur Marques Hespanha, para Souto-Feira; D. Concha Linares Becerra, para Madrid-Espanha, e dr. Belchior Cardoso da Costa, para a Vila da Feira.

Aspectos Turísticos de Espinho descritos em extenso artigo na Revista «O SOL»

Da autoria do nosso conterrâneo sr. Virgílio Lacerda, publicou a revista «O SOL», no seu recente número Verão-Outono, uma importante reportagem subordinada ao título «ESPINHO, RAINHA DAS PRAIAS DA COSTA VERDE, Paraíso Terráqueo para Férias Inesquecíveis».

O referido artigo, devidamente ilustrado, encontra-se traduzido em três línguas (francês, inglês e alemão) e descreve minuciosamente os encantos turísticos de Espinho, pelo que constitui uma excepcional propaganda da nossa praia, aquém e além fronteiras.

E' bom que o bairrismo dos espinhenses os leve a fazer obra válida sobre a nossa terra, que tão esquecida tem sido de seus filhos.

As nossas felicitações ao autor do feliz artigo.

Joaquim Pinto Ribeiro

No dia 4 do corrente, registou-se o 1.º aniversário do falecimento de Joaquim Pinto Ribeiro, que apoz longos anos de ausência no Brasil, onde era muito considerado, escolheu Espinho para sua residência final, aqui viveu durante largos anos e jaz sepultado no cemitério desta Vila.

Recordámo-lo, com saudade. Paz à sua alma!

Cofre de Caridade

Por ordem do digno comandante do posto da Guarda Nacional Republicana, de Espinho, recebemos a quantia de Esc. 60\$00 para os pobres nossos protegidos, quantia que a sr.a Maria Pinto de Oliveira Cascais entregou naquele posto para tal fim. Agradecemos.

Aluga-se

1.º andar na quina das Ruas 9 e 19 n.º 267 com 3 quartos e garagem. Telef. 920811.

Colabore, no dia 25 de Outubro, no  
Cortejo de Oferendas  
a favor da construção deste Quartel



... Pois ele é de todos e para todos!

## SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

### Futebol

#### Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 4.ª Jornada

Na 4.ª jornada efectuada no transacto domingo, verificou-se os seguintes desfechos:

Sanjoanense 2 Braga 0; U. Leiria 4 Vizela 1; Lamas 0 Salgueiros 0; Gouveia 2 Riopelle 0; Famalicão 0 Espinho 0; Penafiel 2 Marinhense 2 e Beira Mar 2 U. de Coimbra 2.

#### CLASSIFICAÇÃO J. V. E. D. F.-C. P.

Beira Mar	4	2	2	0	10-7	6
Riopelle	4	2	1	1	7-4	5
U. de Coimbra	4	2	1	1	6-3	5
U. de Leiria	4	1	3	0	8-5	5
Sanjoanense	4	2	1	1	7-5	5
Marinhense	4	1	3	0	7-5	5
Braga	4	2	1	1	7-6	5
ESPINHO	4	1	2	1	4-3	4
Salgueiros	4	0	4	0	4-4	4
Lamas	4	1	2	1	4-4	4
Gouveia	4	1	1	2	4-6	3
Famalicão	4	1	1	2	3-6	3
Penafiel	4	0	1	3	4-9	1
Vizela	4	0	1	3	2-9	1

#### FAMALICÃO 0 ESPINHO 0

Jogo efectuado no Estádio Municipal de Famalicão. Sob a arbitragem do sr. Carlos Lopes, de Coimbra, as duas turmas formaram:

FAMALICÃO — Santana; Vitor, Viferino, Inácio e Iria; Moreira (José Luís) e Cláudio; Mário Ventura, Aurélio, Miranda e Leonardo (Pelxoto).

ESPINHO — Nicolsu; Ribelinho, Simplicio, Gonçalves e Gomes; Cáliz e Ri-

belto; Melreles, Bettinho, Louro e Júlio.

Normalmente e como tem acontecido nos últimos campeonatos, o Sporting de Espinho, tem conseguido bons resultados no confronto com o grupo de Famalicão.

Mais uma vez a tradição manteve-se e os espinhenses foram arrancar um precioso ponto ao campo do adversário.

O jogo teve duas fases distintas. A primeira parte pertenceu totalmente aos espinhenses e só faltaram os golos para mostrar da maneira mais convicta, o domínio exercido pelo grupo da beira mar.

Nos últimos 45 minutos os espinhenses baixaram um pouco de rendimento, talvez por jogarem mais à defesa, no entanto, as melhores ocasiões de golo que surgiram foram realizadas pelos dianteiros de Espinho, que em abono da verdade, bem mereciam ter um pouco de sorte pelo seu lado. Porém, não podemos olvidar, que em alguns lances se mostraram deveras complicativos, principalmente quando entravam na grande área adversária.

A entrada de Gomes para a equipa, dá nos a impressão, que deu mais força e confiança à equipa, principalmente neste jogo, em que a nossa defesa esteve muito certa.

Se no jogo que efectuamos com o Gouveia já ficamos com a certeza que a equipa estava a subir de forma, agora tudo leva a crer que mais um ou dois jogos, os jogadores podem formar um conjunto muito difícil de ser derrotado, quer no seu meio como nos campos dos adversários.

Pelas equipas que já vimos jogar e por informações que nos têm dado, o Sporting de Espinho pode e deve vir a ser uma equipa com muitas possibilidades de discutir os primeiros lugares da classificação.

#### Taça de Portugal

Os campeonatos nacionais da I e II Divisão são interrompidos amanhã, em virtude do jogo internacional Dinamarca-Portugal.

A Federação Portuguesa de Futebol aproveitou a circunstância, para fazer disputar mais uma eliminatória da Taça de Portugal.

Assim, teremos amanhã, no Campo da Avenida, a aguerrida turma do Salgueiros.

Ao analisarmos o comportamento do Sp. de Espinho na citada Taça, temos de concordar que foi francamente mau, pelo que, nos leva a crer, que os espinhenses mesmo jogando no seu reduto, não têm de modo algum a sua tarefa facilitada. Pelo contrário, o conjunto tripelto é capaz de pregar uma partida aos tigres da Costa Verde, caso estes não lutem de forma a tirar qualquer chance ao seu adversário.

#### Camp.to Regional de Juniores ESPINHO 2 ESMORIZ 1

Numa partida que se previa fácil para a turma da Costa Verde, tornou-se difícil, já que os seus opositores numa marcação cerrada aos homens de Espinho, contrariaram ao máximo os intentos destes.

Contudo a vitória aceita-se sem robustos, pois os donos da casa foi mais equipa, e a magreza do resultado está na maneira como os esmorizenses se bateram, não dando tréguas ao conjunto espinhense, que por sua vez não souberam fugir à marcação directa oposta pelos visitantes.

O Espinho alinhou com: Lídio; Bóia, Pereira, Rocha e Feliciano; Passos e Macedo; Sá, José Carlos, Gaspar e Alberto (Pardilhó).

### Empregado

Precisa-se

Para armazém de mercearia e seus derivados, com carta de condução, serviço militar cumprido e com alguma prática de viajante ou praticista. Resposta ao Apartado 37 — Ovar.

### Casa com Garagem

Aluga-se na Rua 7, próximo da passagem de nível, constituída por sala de jantar, cozinha, q. de banho, 5 quartos e instalação para máquina de lavar. Rua 7, 250. Falar na Rua 24 n.º 711-1.º.

### Totobola Reclamação justa

CONCURSO N.º 6

18 de Outubro de 1970

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Académica - Cuf	1		
2	Varzim - Sporting			2
3	Leixões - Guimarães	1		
4	Benfica - Porto	1		
5	Barrarense - Balenenses		x	
6	Farense - Tirsense	1		
7	Sanjoanense - U. Leiria	1		
8	Vizela - U. Lamas	1		
9	Marinhense - Beira Mar			2
10	T. Novas - Tramacal	1		
11	Atlético - Penleche	1		
12	Luso - Oriental	1		
13	Sesimbra - U. Tomar			2

Queixou-se-nos o adjudicatário da engraxadoria, sita à entrada da passarela da Rua 19, com frente para a Avenida 8, de que, quando chove, a água invade-lhe a barraca devido à falta da necessária vedação. Diz ainda o queixoso que tendo se por mais de uma vez dirigido a um funcionário da Câmara, pedindo para comunicar o facto a quem de direito, até agora nenhuma providência foi tomada o que não está certo, esperando que a entidade ou pessoa a quem compete providenciar, tome o pedido na devida consideração, como é de seu dever.

### Colaboração Literária

Recebemos, com prazer, os seguintes artigos, que muito apreciamos, mas que teremos de publicar à medida do espaço de que dispusermos, e pela ordem de recepção, sempre que possível:

- 1 — «Viagem pelas terras do Demo» — António Alves Dias;
- 2 — «A Propósito do Festival das Vindimas do Porto» e «Agricultura Japonesa» — por Diamantino Maria;
- 3 — «Coisas do meu Diário» — Prof. Sá Couto.

### Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

### VENDE-SE

Junto à Igreja de Anta, casa e quintal anexo.

Trata: Fernando Guimarães — Advogado — Tel. 920258.

### ELECTRICISTAS

De 1.ª e 2.ª para grande empresa nos arredores de Espinho. Lugar de futuro Admissão imediata. Carta com detalhes ao N.º 101. Guarda-se sigillo estando empregado.

## Representações PRÓLAR

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Electrodomésticos, Móveis, Louças, Rádios, Televisores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLAFLEX, incluindo Colchões de Molas e de Espuma. Informa que tem pessoal especializado pela MOLAFLEX, para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições.

Nas vendas de Fogões e Gás a prestações e/ contratos gratuitos e assistência técnica assegurada.

Entregas ao Domicílio

### Grande Casino de Espinho

#### CINE-TEATRO

Programa de 10 a 15 de Outubro

Hoje, Sábado, 10 — Um grande filme na tradição dos autênticos westerns! — **Assalto ao Carro Blindado** — Era o primeiro carro blindado do Oeste para transporte de ouro!!! Uma tentação e um repto aos aventureiros audazes! — M/12 anos.

Amanhã, Domingo, 11 — Filme de grande densidade psicológica, para se ver e meditar! — **Todas as Noites de Neve** — Um mundo infantil, um mundo povoado de sonhos e fantasias, por vezes revestindo-se de aspectos dramáticos e inquietantes! — M/17 anos. No Palco: VARIEDADES.

2.ª-feira, 12 — Raras vezes o cinema terá dado um filme mais profunda e seriamente violento! — **Noite de Violência** — Desejos. Rancores. Ciúmes... Tudo explodiu fragorosamente naquela noite infernal! Naquela noite até os cobardes recobriram audácia para matar! — M/12 anos.

3.ª-feira, 13 — Um enviado do diabo vem à terra fazer das suas, mas... o amor modifica lhe os planos! — **O Diabo Encamado** — Alegre, trepidante e irresistível história em que o fantástico e o real se misturam a cada instante! Uma história do outro mundo vivida na fabulosa cidade-museu de Florença! — M/17 anos. No Palco: VARIEDADES.

4.ª-feira, 14 — Um filme diferente, aliciante e implacável... — **A Roleta da Morte** — No ambiente sofisticado de gente da alta renda, um dos seus jogos é... A Roleta da Morte. Emocionante do princípio ao fim! — M/12 anos.

5.ª-feira, 15 — Acção! Violência! Sensualidade! — **Sigo o Meu Caminho** — Nem o amor de uma mulher nem o ódio dos homens o desviaram do seu fim... — M/17 anos. No Palco: VARIEDADES.

— Sessões diárias às 21,45 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

— Ainda este mês serão exibidos os filmes:

Joe Procura um Sítio para Morrer; O Aventureiro de Cincinnati; A Mulher Japonesa; Maria Isabel; Um Lugar Chamado Pólvora; As Diabruras de Jane, e Choque.

### Tavarez Nogueira

— Médico Especialista —  
CONSULTORIO

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590  
ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

### VENDE-SE

Andares na Rua 1-B n.º 327, próximo da Praia Azul, com dois quartos, sala, cozinha e despensa e garagem — Telefone 920811.

### Centro de Prevenção e Segurança

#### A Formação

Alguém disse já: «O valor de uma civilização reconhecem-se pela maneira como uma sociedade se submete ao que não lhe pode ser imposto.» Poder-se-ia aplicar este axioma à prevenção, acrescentando: «Reconhecem-se que a prevenção se pode dizer tem sucesso quando se conformam com o que os indivíduos se conformam com o que não se lhes pode impor.»

As atitudes estão na base da segurança profissional. Então, como mudar as atitudes más em atitudes boas? E' aqui que reside o problema!

As atitudes raramente estão bem arregadas; podem mudar frequente e rapidamente, de acordo com as circunstâncias e segundo a experiência. Assim, no primeiro dia, um colega pode parecer-nos o mais antipático possível e, após algum tempo verificarmos, porém, que se revela uma pessoa extremamente simpática.

As atitudes face à segurança podem igualmente variar — desde aquela que transforma a segurança numa obsessão, imposta pela direcção, até à que admite que a segurança é uma coisa útil, que merece ser posta em prática. L interessa pois, que os novos operários adquiram atitudes correctas logo de início. O conhecimento delas, só por si, não é suficiente. Não basta que um novo trabalhador admita, mesmo antes da sua admissão, a importância da segurança; é necessário que seja motivado a admiti-la.

A maior motivação continua ainda a ser a experiência e é aqui que entra em linha de conta o papel do monitor de Segurança. E' ele que abalza os conhecimentos teóricos dos recém-chegados. Cada máquina nova exige novos conhecimentos que não se podem adquirir senão por meio de uma experiência apropriada.

A falta de habilidade tem, por vezes, raízes na falta de formação ou ainda numa especialização demasiado específica. O monitor de segurança não exerce talvez outra função mais importante e essencial ao bom andamento de uma empresa e à segurança dos operários, do que a de assegurar um complemento de formação a cada um dos membros da sua equipa. Os monitores mais competentes resolvem muita vez o dilema, que constitui a falta de tempo, confiando a um empregado antigo a tarefa de iniciar um novato.

A segurança tem origem na consciência de cada pessoa. Pode-se sempre formular regras mas, conseguir obter a submissão a algo que não se pode impor, é aí onde residirá sempre o problema. Tal como a civilização,

## Andares de luxo em Espinho

### Alugam-se

Prédio de excepcional categoria situado em zona modernamente urbanizada, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.), madeiras e acabamentos de 1.ª, 3 ou 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc.

Telefone 920194/5.

### Ordenamentos agrários com capacidade para 80 mil pessoas instalados no Distrito de Tete

TETE (MOÇAMBIQUE), 7 (L.) — Têm capacidade para cerca de 80 mil pessoas os 45 ordenamentos rurais que estão a ser instalados na região setentrional do distrito de Tete e que durante uma semana, a partir de hoje, são visitados pelo Secretário Provincial de Terras e Povoamento, eng. Martins Santarem.

Entretanto, está em curso a criação das estruturas consideradas indispensáveis ao funcionamento racional dos ordenamentos, especialmente no que respeita ao fornecimento de água potável. (Lusitania)

### Auxiliar o Hospital de Espinho

a segurança mede-se pela obediência a regras que não se podem impor. E, em relação àquele que acaba por se persuadir disso, poderá dizer-se que se tornou, na verdade, num bom operário.

### ÀS PESSOAS CARIDOSAS

Subscrição a favor de Joaquim Ferreira, que se encontra sem recursos e impossibilitado de trabalhar.

Não tem família e vive só numa modesta casa, na Rua 12, n.º 825. Por nosso intermédio, faz um apelo às pessoas caridosas, principalmente às que o conhecem, a fim de o socorrem.

#### Donativos Recebidos:

Benjamim da Costa Dias	50\$00
João Quinta	40\$00
D. Maria Teresa Couto Pinho	100\$00
Firmino Gomes de Oliveira	20\$00
D. Júlia Augusta das Mercês	
Marques de Sá	50\$00
António Sousa Ferreira	20\$00
Carlos Marques	55\$00
José de Jesus Alves	20\$00
Manuel Pereira Fontes	100\$00

### Bordados da Madeira

Vendem-se toalhas e outros artigos e executam-se encomendas Rua 20 n.º 1017 — Telef. 921116

### Dr. Ferreira de Campos

Advogado  
Rua 15 n.º 325 — Telefone 920805  
ESPINHO

### Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório  
ANGULO DAS RUAS 18 E 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercarias

azéites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

## TELE-ROCHA

RUA 18 n.º 988  
TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Distribuidor do SONAPGÁS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

SEGUROS - IMPÉRIO

### Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.

Secção de pastelaria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

### Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Guio

PAO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

### CONFEITARIA SAMELINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 186 - Telefone 920485

ESPINHO

### SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, Lda

Solhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calcotaria

Telefone, 920067 — ESPINHO

### MOPE, LDA (Agência Informadora Com-rcial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO LISBOA

Rua de Sá de Bandeira, 255/1.º Av. da Liberdade 105

Telef. 24655 e 23468 Telef. 35419 e 867583

End. Tel. MOPE End. Tel. GUATO



### Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

vinho PURO... Alimento PURO...

### Régua—Torres Vedras

Aquisição directa na origem

### Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

## Fábrica Progresso

### Manuel Francisco da Silva & C.a Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FABRICA PROGRESSO  
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO